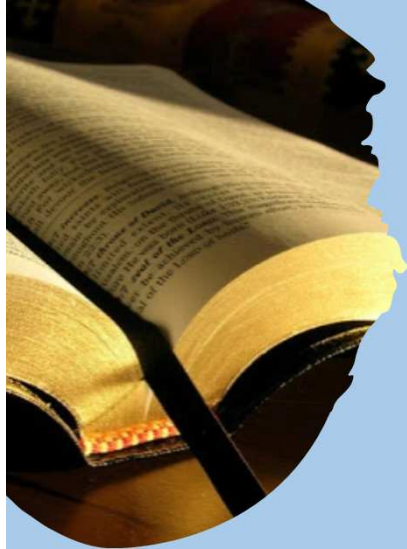
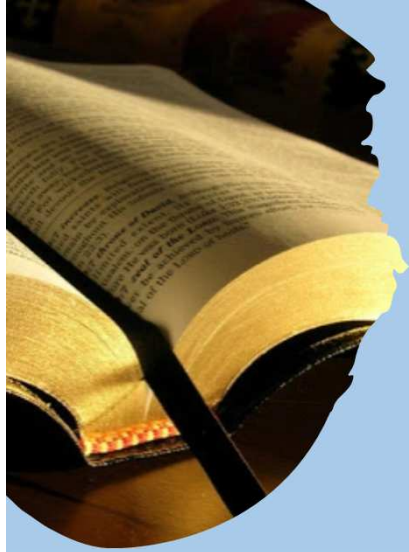




A Bíblia



Os céus proclamam a glória de Deus;
o firmamento anuncia a obra das suas mãos.
Um dia passa ao outro esta mensagem
e uma noite dá conhecimento à outra noite.
Não são palavras nem discursos
cujo sentido se não perceba.
O seu eco ressoou por toda a terra,
e a sua palavra, até aos confins do mundo.
Deus fez, lá no alto, uma tenda para o Sol,
donde ele sai, como um esposo do seu leito,
a percorrer alegremente o seu caminho, como um herói.
Sai de uma extremidade do céu
e, no seu percurso, alcança a outra extremidade.
Nada escapa ao seu calor.



**A lei do Senhor é perfeita, reconforta o espírito;
as ordens do Senhor são firmes,
dão sabedoria ao homem simples.**

**Os mandamentos do Senhor são retos,
alegram o coração;**

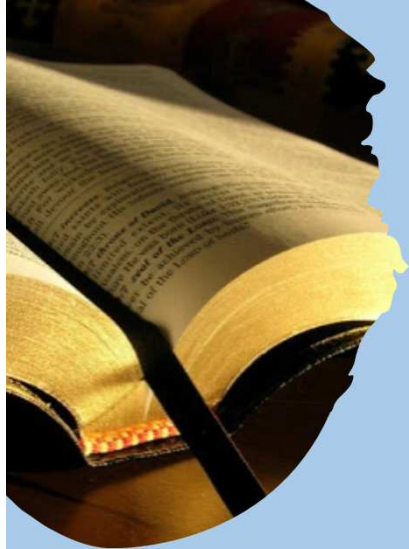
**os preceitos do Senhor são claros,
iluminam os olhos.**

O temor do Senhor é puro, permanece para sempre.

**As sentenças do Senhor são verdadeiras,
todas elas são justas.**

**São mais desejáveis que o ouro, o ouro mais fino;
são mais doces que o mel, o puro mel dos favos.**

**Também o teu servo foi instruído por elas
e há grande proveito em cumpri-las.**



Mas, quem poderá discernir os próprios erros?

Perdoa-me os que me são desconhecidos.

**Preserva-me também da soberba,
para que ela não me domine.**

**Então, serei perfeito
e imune de falta grave.**

**Aceita, com bondade, as palavras da minha boca
e estejam na tua presença os murmúrios do meu coração,
ó Senhor, meu refúgio e meu libertador.**

SAL 18,2-15

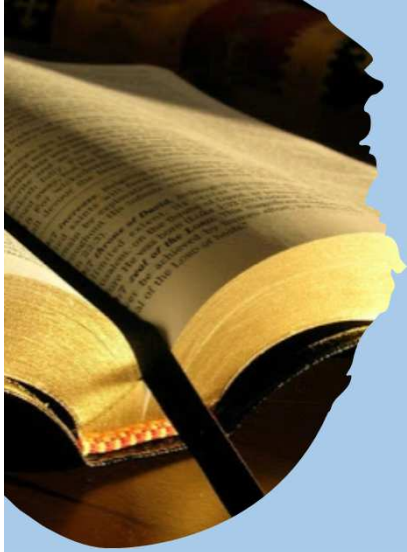


São Paulo aos Romanos II



1) Contexto da carta aos Romanos

- Escrita de Corinto, no ano 57 ou 58, aos cristãos de Roma, é a epístola mais longa de Paulo e a única entre as indisputadas que dirige a uma comunidade que ainda não visitou; as outras cartas paulinas são escritas a comunidades fundadas por ele mesmo, sobre as quais tem, portanto, uma grande autoridade.
- Paulo, que planeia visitar Roma no caminho para Espanha (*Rm 15,24*), pede ajuda aos cristãos desta cidade para concretizar o seu sonho de levar o Evangelho até aos confins da Terra (a Península Ibérica era o fim do mundo conhecido).



- Para preparar a importante visita à capital, Paulo envia à sua frente uma pessoa da sua confiança, a diaconisa Febe, com esta epístola, na qual explica, de maneira matizada, as suas ideias, especialmente a sua doutrina da justificação pela fé.
- Para muitos teólogos esta carta é a obra-prima do pensamento paulino.



Poderá visualizar o seguinte link:

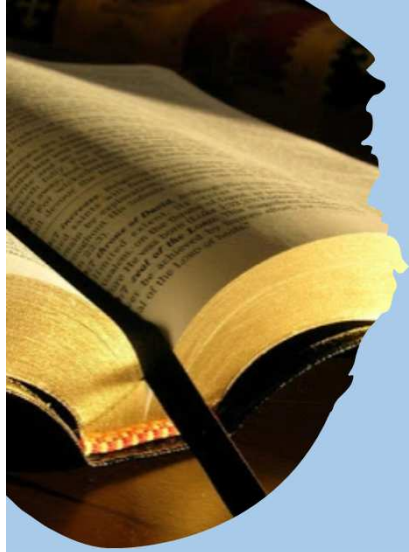
<https://www.youtube.com/watch?v=w5rkwQb3cFM>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)



2) Ideias principais

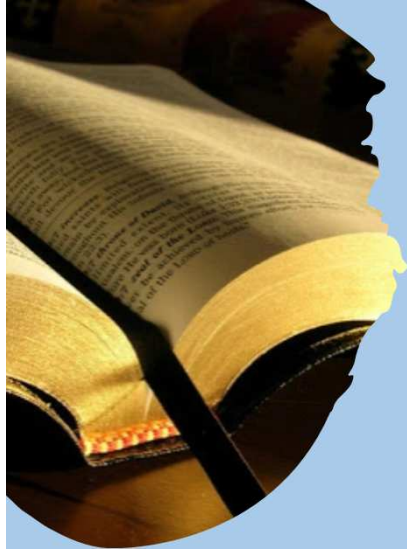
- Todos vivemos no pecado e precisamos de ser resgatados:
 - Seremos resgatados pela morte e ressurreição de Jesus.
 - Seremos uma nova família de Deus composta por todos os povos.



- **Justificação pela Fé como elemento central:**
 - Quando confiamos na morte e ressurreição de Jesus ficamos no relacionamento certo com Deus.
 - Tornámo-nos numa nova família.
 - Temos um novo futuro: uma vida transformada.

Portanto, uma vez que fomos justificados pela fé, estamos em paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo.

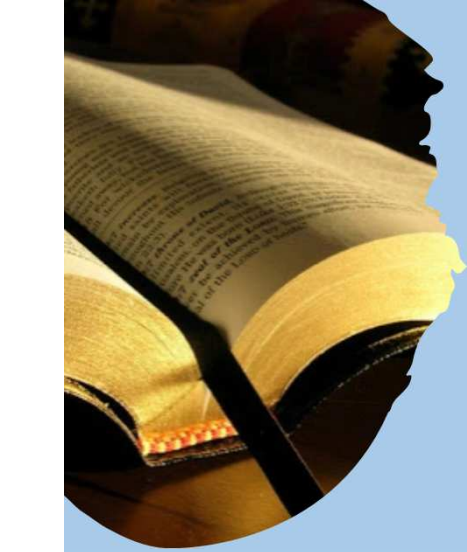
Por Ele tivemos acesso, na fé, a esta graça na qual nos encontramos firmemente e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus.



Mais ainda, gloriamo-nos também das tribulações, sabendo que a tribulação produz a paciência, a paciência a firmeza, e a firmeza a esperança.

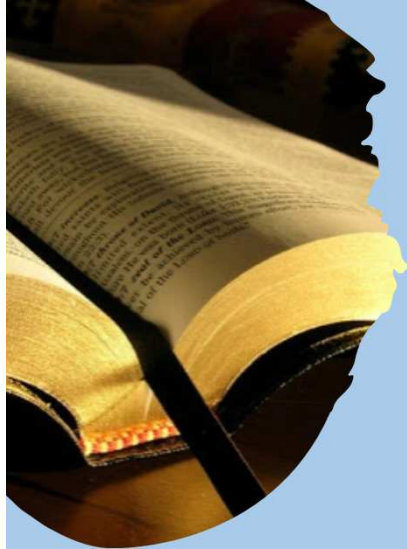
Ora a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

De facto, quando ainda éramos fracos é que Cristo morreu pelos ímpios. Dificilmente alguém morrerá por um justo; por uma pessoa boa talvez alguém se atreva a morrer. Mas é assim que Deus demonstra o seu amor para connosco: quando ainda éramos pecadores é que Cristo morreu por nós. (Rom 5,1-8)

- 
- Estar neste novo Povo de Deus é fazer parte da nova humanidade (do antigo Adão ao novo Adão).

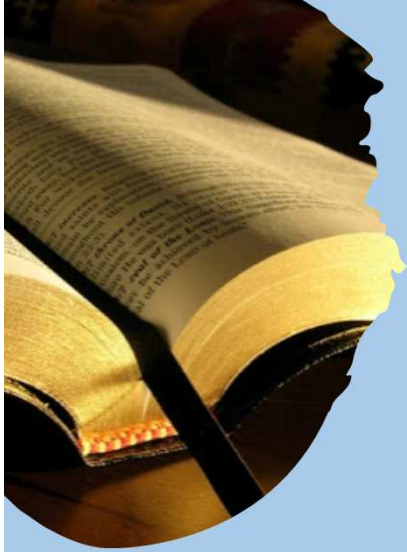
Por isso, tal como por um só homem entrou o pecado no mundo e, pelo pecado, a morte, assim a morte atingiu todos os homens, uma vez que todos pecaram.

De facto, se pela falta de um só e por meio de um só reinou a morte, com muito mais razão, por meio de um só, Jesus Cristo, hão-de reinar na vida aqueles que recebem em abundância a graça e o dom da justiça.



Portanto, como pela falta de um só veio a condenação para todos os homens, assim também pela obra de justiça de um só veio para todos os homens a justificação que dá a vida.

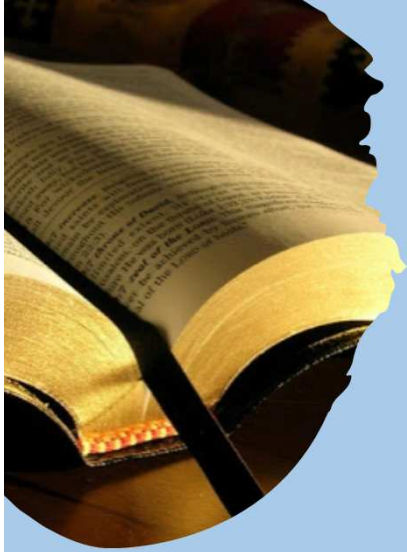
De facto, tal como pela desobediência de um só homem todos se tornaram pecadores, assim também pela obediência de um só todos se hão-de tornar justos. (Rom 5,12.17-19)



- **Batismo como sinal da transição para o novo Povo de Deus.**

Ou ignorais que todos nós, que fomos batizados em Cristo Jesus, fomos batizados na sua morte?

Pelo Batismo fomos, pois, sepultados com Ele na morte, para que, tal como Cristo foi ressuscitado de entre os mortos pela glória do Pai, também nós caminhemos numa vida nova. (Rom 6,3-4)



- O mal dominou o coração dos homens, e a Torá, por melhor que seja, não podia fazer nada.

Se Cristo está em vós, o vosso corpo está morto por causa do pecado, mas o Espírito é a vossa vida por causa da justiça.

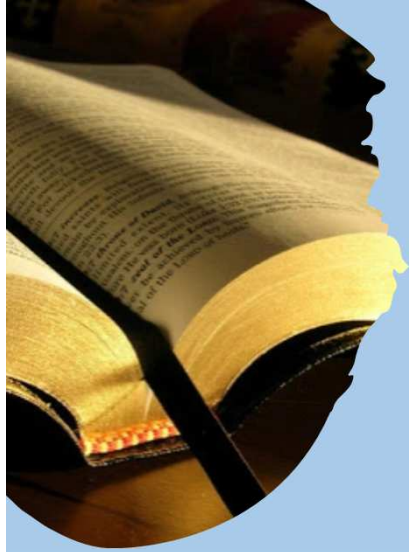
*E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus de entre os mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo de entre os mortos, também dará vida aos vossos corpos mortais, por meio do seu Espírito que habita em vós.
(Rom 8,10-11)*



Sim, eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita coisa boa; pois o querer está ao meu alcance, mas realizar o bem, isso não.

É que não é o bem que eu quero que faço, mas o mal que eu não quero, isso é que pratico.

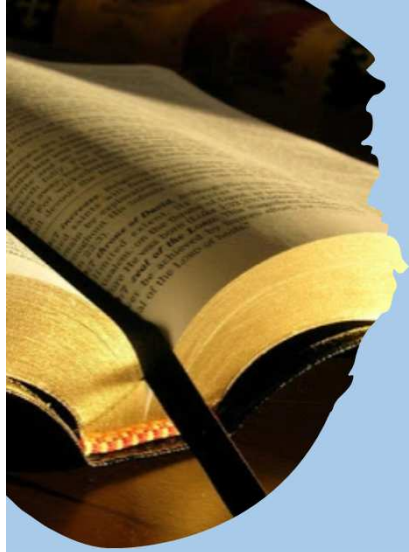
*Ora, se o que eu não quero é que faço, então já não sou eu que o realizo, mas o pecado que habita em mim.
(Rom 7,14-20)*



- A solução está em Jesus e no Espírito que Deus dá.

Sabemos, de facto, que a lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido como escravo ao pecado.

Assim, o que realizo, não o entendo; pois não é o que quero que pratico, mas o que eu odeio é que faço. Ora, se o que eu não quero é que faço, estou de acordo com a lei, reconheço que ela é boa. Mas então já não sou eu que o realizo, mas o pecado que habita em mim.



De facto, todos os que se deixam guiar pelo Espírito, esses é que são filhos de Deus.

Vós não recebestes um Espírito que vos escravize e volte a encher-vos de medo; mas recebestes um Espírito que faz de vós filhos adotivos. É por Ele que clamamos: Abbá, ó Pai!

Esse mesmo Espírito dá testemunho ao nosso espírito de que somos filhos de Deus.

Ora, se somos filhos de Deus, somos também herdeiros: herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, pressupondo que com Ele sofreremos, para também com Ele sermos glorificados. (Rom 8,14-17)

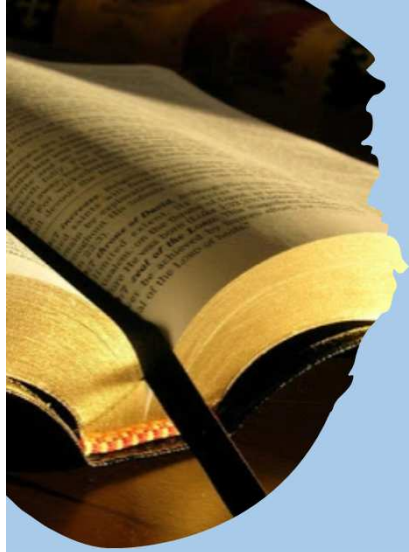


Que mais havemos de dizer? Se Deus está por nós, quem pode estar contra nós?

Ele, que nem sequer poupou o seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não havia de nos oferecer tudo juntamente com Ele?

Quem irá acusar os eleitos de Deus? Deus é quem nos justifica! Quem irá condená-los? Jesus Cristo, aquele que morreu, mais, que ressuscitou, que está à direita de Deus é quem intercede por nós.

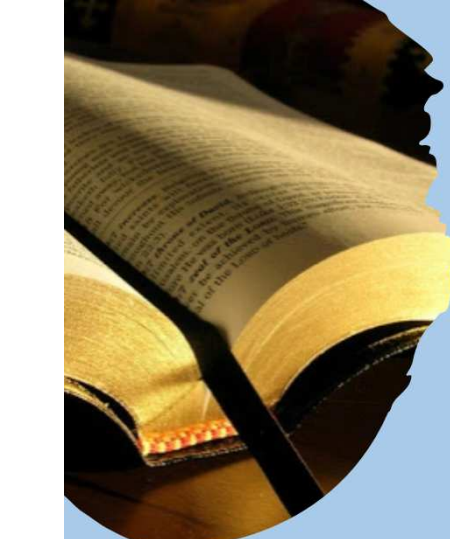
Quem poderá separar-nos do amor de Cristo? A tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada?



De acordo com o que está escrito: Por causa de ti, estamos expostos à morte o dia inteiro, fomos tratados como ovelhas destinadas ao matadouro. Mas em tudo isso saímos mais do que vencedores, graças àquele que nos amou.

Estou convencido de que nem a morte nem a vida, nem os anjos nem os principados, nem o presente nem o futuro, nem as potestades, nem a altura, nem o abismo, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus que está em Cristo Jesus, Senhor nosso.

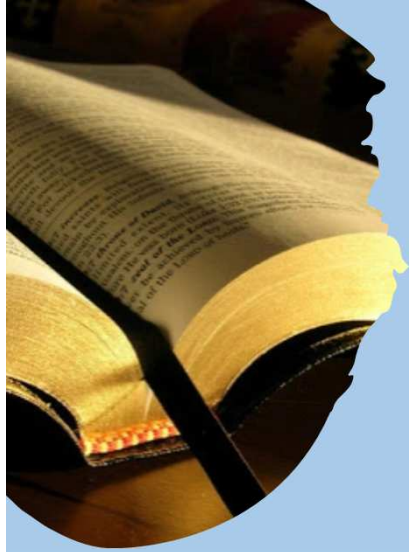
(Rom 8,31-39)

- 
- Antigo Israel e novo Povo de Deus alargado aos gentios, transformados pelo Espírito de Deus.

Que diz a Escritura, afinal? É junto de ti que está a palavra: na tua boca e no teu coração. Esta palavra é a da fé que anunciamos.

Porque, se confessares com a tua boca: «Jesus é o Senhor», e acreditares no teu coração que Deus o ressuscitou de entre os mortos, serás salvo.

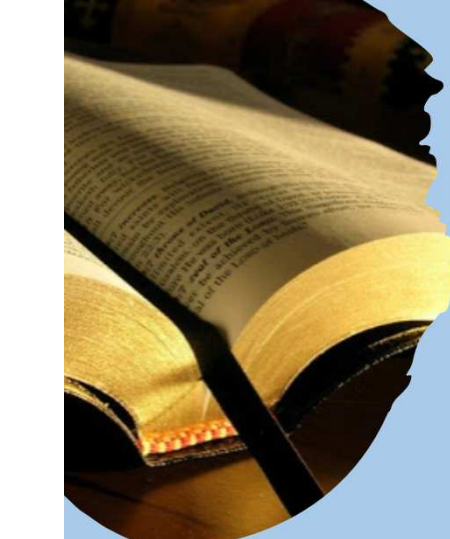
É que acreditar de coração leva a obter a justiça, e confessar com a boca leva a obter a salvação.



É a Escritura que o diz: Todo o que nele acreditar não ficará frustrado.

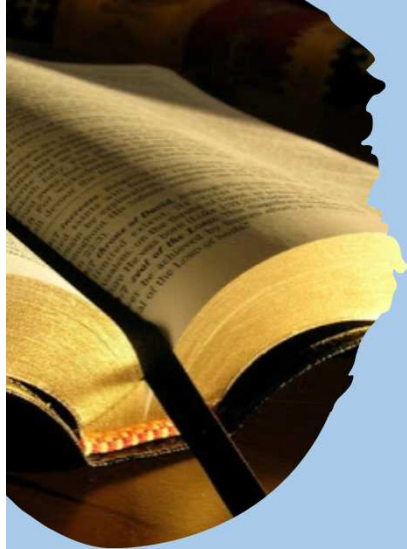
Assim, não há diferença entre judeu e grego, pois todos têm o mesmo Senhor, rico para com todos os que o invocam.

De facto, todo o que invocar o nome do Senhor será salvo. (Rom 10,8-13)

- 
- An open book with a person's profile in the background.
- A unificação de todos vem do amar e perdoar, servindo.

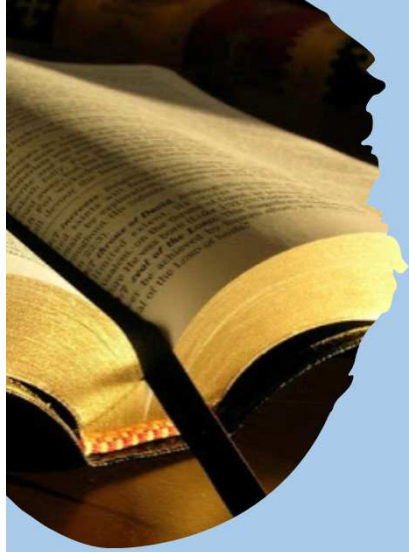
Por isso, vos exorto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a que ofereçais os vossos corpos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus. Seja este o vosso verdadeiro culto, o espiritual.

Não vos acomodeis a este mundo. Pelo contrário, deixai-vos transformar, adquirindo uma nova mentalidade, para poderdes discernir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que lhe é agradável, o que é perfeito. (Rom 12,1-2)



É que, como num só corpo, temos muitos membros, mas os membros não têm todos a mesma função, assim acontece connosco: os muitos que somos formamos um só corpo em Cristo, mas, individualmente, somos membros que pertencem uns aos outros.

Temos dons que, consoante a graça que nos foi dada, são diferentes: se é o da profecia, que seja usado em sintonia com a fé; se é o do serviço, que seja usado a servir; se um tem o de ensinar, que o use no ensino; se outro tem o de exortar, que o use na exortação; quem reparte, faça-o com generosidade; quem preside, faça-o com dedicação; quem pratica a misericórdia, faça-o com alegria. (Rom 12,4-8)



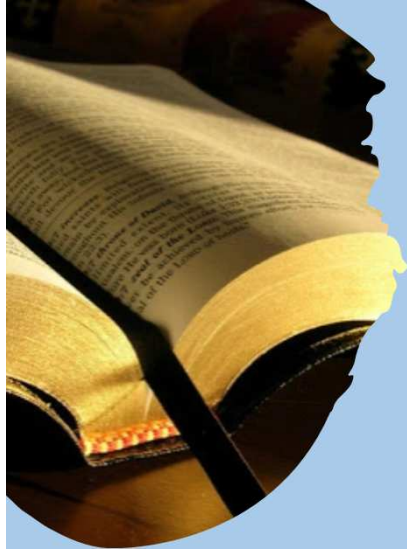
Que o vosso amor seja sincero. Detestai o mal e apegai-vos ao bem.

Sede afetuosos uns para com os outros no amor fraterno; adiantai-vos uns aos outros na estima mútua.

Não sejais preguiçosos na vossa dedicação; deixai-vos inflamar pelo Espírito; entregai-vos ao serviço do Senhor.

Sede alegres na esperança, pacientes na tribulação, perseverantes na oração.

Partilhai com os santos que passam necessidade; aproveitai todas as ocasiões para serdes hospitaleiros.



Bendizei os que vos perseguem; bendizei, não amaldiçoeis.

Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram.

Preocupai-vos em andar de acordo uns com os outros; não vos preocupeis com as grandezas, mas entregai-vos ao que é humilde; não vos julgueis sábios por vós próprios.

Não pagueis a ninguém o mal com o mal; interessai-vos pelo que é bom diante de todos os homens.

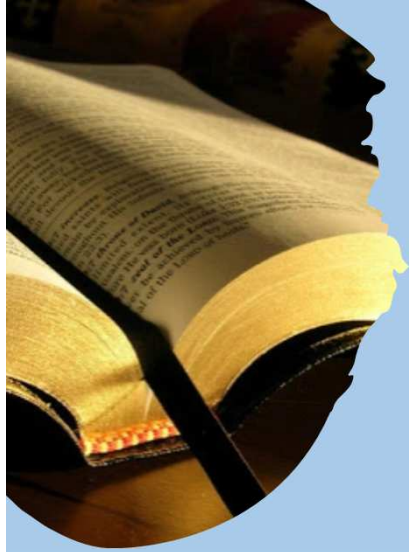
Tanto quanto for possível e de vós dependa, vivei em paz com todos os homens. (Rom 12,9-18)

- 
- O Amor vai curar e unificar a família de Jesus.

Não fiqueis a dever nada a ninguém, a não ser isto: amar-vos uns aos outros. Pois quem ama o próximo cumpre plenamente a lei.

De facto: Não cometerás adultério, não matarás, não furtarás, não cobiçarás, bem como qualquer outro mandamento, estão resumidos numa só frase: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

O amor não faz mal ao próximo. Assim, é no amor que está o pleno cumprimento da lei. (Rom 13,8-10)

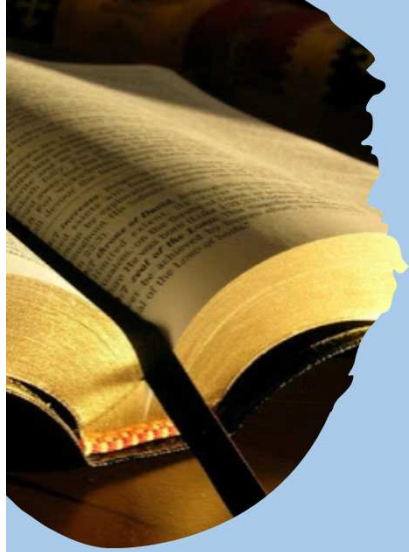


Sabeis em que tempo vivemos: já é hora de acordardes do sono, pois a salvação está agora mais perto de nós do que quando começámos a acreditar.

A noite adiantou-se e o dia está próximo. Despojemo-nos, por isso, das obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz.

Como quem vive em pleno dia, comportemo-nos honestamente: nada de comezainas e bebedeiras, nada de devassidão e libertinagens, nada de discórdias e invejas.

Pelo contrário, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não vos entregueis às coisas da carne, satisfazendo os seus desejos. (Rom 13,11-14)



De facto, nenhum de nós vive para si mesmo e nenhum morre para si mesmo.

Se vivemos, é para o Senhor que vivemos; e se morremos, é para o Senhor que morremos. Ou seja, quer vivamos quer morramos, é ao Senhor que pertencemos.

*Pois foi para isto que Cristo morreu e voltou à vida: para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos.
(Rom 14,7-9)*



Poderá visualizar o seguinte link:

<https://www.youtube.com/watch?v=Ym-5uiNxYU>

(Atenção: Os vídeos apresentados são brasileiros, e apesar de serem úteis para melhor se entender a Bíblia, não são produzidos por instituições da Igreja Católica, mas de Igrejas Protestantes. Teremos de ter em atenção que alguns livros do Antigo Testamento não estão incluídos na Bíblia Protestante.)